

Governo alinha suas metas

A mensagem presidencial enviada ao Congresso destaca, como objetivos principais do governo revolucionário, a consolidação do regime democrático; o estabelecimento de bases para uma política de desenvolvimento e de democratização de oportunidades; o combate ao processo inflacionário para beneficiar toda a nação, principalmente os assalariados.

O presidente Castelo Branco alinha — segundo o resumo distribuído pela Agência Nacional — uma série de medidas de natureza político-legislativa e administrativa tomadas em um ano de governo, a fim de criar condições favoráveis de bem-estar geral. Desse resumo, damos a seguinte síntese:

PREOCUPAÇÕES BÁSICAS

“A fase inicial do governo assentou as bases para a realização dessas três metas: a) O processo de redemocratização do país desenvolveu-se a partir de 31 de março de 1964, dentro das franquias legais e constitucionais de que são provas o funcionamento normal do Judiciário e Legislativo; b) retomada do desenvolvimento não poderia apresentar, em pouco mais de seis meses, resultados milagrosos devido aos reflexos danosos da queda do ritmo de formação do capital, em 1962 e 1963; c) O caos econômico-financeiro anterior a 31 de março refletia-se na alta incontrolável dos preços (aumento de 25% no primeiro trimestre do ano passado) e na perspectiva de um déficit orçamentário superior a dois trilhões de cruzelos.

O presidente anuncia para breve uma série de medidas para acelerar a política de estabilização do custo de vida e, posteriormente, uma Conferência Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a fim de unir todas as forças vivas do país no esforço de redenção econômica e social”.

PAULO VI PEDE MUDANÇA DE VIDA ESPIRITUAL AO INICIAR-SE A QUARESMA

O Papa Paulo VI defendeu a atualidade da quaresma com a vida moderna ao se iniciar o período de quarenta dias de jejum e penitência que procede à Semana Santa; em sua audiência do meio (3-3), o tom do Pontífice foi turvado ao reconhecer as dificuldades que tem o homem de hoje para compreender a disciplina da quaresma; depois de missa à primeira hora da manhã em sua capela particular, o Sumo Pontífice pôs na frente as cinzas das palmas de Domingo de Ramos do ano passado, e à última hora do dia se juntou aos prelados que entoavam a litania em uma procissão na primeira das seis estações da quaresma na Igreja de Santa Sabina.

Nessa velha igreja, situada numa colina de Roma, o Sumo Pontífice exortou aos crentes a buscarem com a penitência na quaresma “uma mudança de vida espiritual”, mas em sua principal declaração do dia, na audiência do meio-dia, disse: “Que pensais? E a quaresma ainda atual, isto é, é importante? Util? Possível?”.

Reconheceu que particularmente a observância da abstinência e do jejum perdeu sua significação para a gente moderna, mas que, não obstante isso, a quaresma “não perdeu sua necessidade, se é certo que na vida cristã, necessidade o homem se recolher em si mesmo, em silêncio, meditação e intimidade...”.

CANTINHO DA ALEGRIA

OS MIXURUCAS (já viram, heim?)

DILEMA INFANTIL

Joãozinho conversa com seu colega Pedrinho:
— Tenho sempre medo de mostrar meu boletim ao papai, diz Joãozinho.
— Mas, por quê? — pergunta Pedrinho curioso.
— Bem, quando tiro más notas, diz ele que sou um vagabundo e vivo jogando futebol. Quando tiro boas notas, ele diz que copiei. Já estou com as costas quente de apanhar!

DUAS CURTAS

— Seu pai morreu de morte natural?
— Não senhor; morreu nas mãos de três médicos.
— Meu irmão perdeu a vista por causa da bebida.
— Pois a mim produz o contrário: enxergo duplo.

O BOLETIM

O sacristão de uma igreja da montanha não passa muito bem. O pároco, durante a doença, não deixa de informar aos camponeses sobre o estado do pobre sacristão e o faz por meio de um bilhete colocado fora da porta:
Hora 18: pulso 140, temperatura 39,5.
Hora 20: o sacristão entrou em agonia.
Hora 23: o sacristão voou para o céu.
Passa a noite e, pela manhã, vê-se escrito em baixo, à lápis, a seguinte anotação:
Hora 6 da manhã: estamos todos preocupados, porque o sacristão não chegou ainda. Firmado: São Pedro.

DEU RESULTADO

Sim. Realmente deu resultado o teste que fizemos com os leitores. Dezenas de cartas foram endereçadas a “OS MIXURUCAS”, nas quais os leitores reclamavam que as “piadinhas” da última edição haviam sido repetidas. As reclamações feitas é uma prova de que esta coluna está sendo lida por muitos, o que nos estimula para que continuemos com o nosso “CANTINHO DA ALEGRIA”.

Esta é uma seção semanal, para ser lida diariamente. É vedado ao leitor recortar e vender separadamente.

FONTE DE SAUDE PARA O LAR

MAÇAS COM CREME DE LEITE
2 maçãs; 80g de creme de leite; 1 colher das de sopa de açúcar.

Bater o creme de leite com açúcar em liquidificador usando o conjunto agitador. Juntar ao mesmo o suco das maçãs e bater bem.

COQUETEL BAHIA
250g de laranja; 100g de maçã; 50g de abacaxi; 50g de leite de coco; 2 gemas; Açúcar.

Preparar na Centrifuga o suco das frutas. Bater bem no liquidificador as gemas com açúcar e juntar o suco das frutas e o leite de coco extraído também na centrifuga. Servir bem batido no liquidificador e polvilhado com coco ralado.

MAÇÁ COPACABANA
1 maçã; 200g de abacaxi; 3 colheres de açúcar.
Extraír o suco da maçã e da metade do abacaxi na centrifuga. Adoçar. Servir em taças com abacaxi picado bem miúdo.

LARANJA COM OVOS
5 laranjas; 75g de leite; 50g de creme de leite; 1 ovo 2 colheres de açúcar.

Extraír o suco das laranjas na centrifuga. Colocar no liquidificador a clara e a gema do ovo, leite, creme de leite e açúcar. Bater bem e juntar aos poucos o suco de laranja.

MAÇÁ COM CREME DE LEITE
1 maçã; 100g de creme de leite; 50g de açúcar.

Extraír na centrifuga o suco da maçã. Bater o creme de leite com o açúcar no liquidificador. Juntar o suco de maçã. Servir com morangos ou cerejas em calda.

XAROPE DE LIMÃO E LARANJA
3 laranjas; 3 limões; 1 kg de açúcar; 1/2 fava de baunilha; 1 copo d'água.

Extraír o suco das laranjas e limões na centrifuga. Levá-lo ao fogo a água e o açúcar. Deixar engrossar um pouco, depois juntar as cascas das laranjas cortadas em tiras finas e a baunilha. Ferver até o ponto de xarope. 10 segundos antes de tirar do fogo juntar o suco das frutas.

LEITE COM LARANJA
2 laranjas; 60g de açúcar; 1/2 litro de leite; 50g de creme de leite.

Bater bem no liquidificador o suco das laranjas, obtido na centrifuga juntamente com o açúcar. Acrescentar o leite aos poucos. Servir com creme de leite batido no liquidificador.

LIMONADA
300g de açúcar; 2 laranjas 6 limões; 2 folhas de hortelã; 1 colherinha de raspas de laranjas; 200g de água.
Extraír o suco das laranjas e limões na centrifuga. Com o açúcar e a água,

preparar uma calda em ponto de fio. Deixar esfriar, colocar em uma jarra as folhas de hortelã e misturá-las a calda. Juntar o suco das frutas e a raspas de laranja. Cobrir a jarra, deixando repousar durante uma hora. Pode-se também guardar no refrigerador e em um frasco bem arrolhado. Na hora de servir, diluir o xarope com um pouco d'água ou soda.

MAÇAS PRIMOR
2 maçãs; 1 laranja; Geléia de laranjas.
Preparar o suco na centrifuga. Juntar a geléia e bater bem no liquidificador.

Carnet Social

Lidia C. Brantes

* Aniversários *

Transcorreu dia 2 o aniversário da garotinha Eliane Aparecida Bittar, filha do casal Aracy-Miguel Bittar.
Na data de 4 do corrente transcorreu o aniversário da sra. Maria Maneira Brantes, esposa do sr. Urandy Brantes.
Completo dia 5 mais uma primavera a srta. Maria Lúcia Vidal, filha do casal Reinaldo Laura Vidal, residentes em Curitiba.
Dia 2 transcorreu o aniversário dos srs. Antônio Basso Neto e Francisco Ferreira dos Santos.
Completo mais um ano de vida dia 4, o sr. José Alfredo de Souza, espôso da sra. Isolda D. de Souza.
Dia 5 transcorreu o aniversário do sr. Odair Sobota.
Dia 9 comemorará mais um natalício o jovem Ari Francisco Rivaquem.
Transcorreu dia 4 mais um aniversário do sr. Antonio Souza Portela.
A data de 6 do corrente assinalou a passagem do 15.º aniversário do “brôto” Elena de Souza Portela.

★
PENSAMENTO DA SEMANA
“A caridade é uma virtude do coração e não das mãos”.

Algodão tem nova pauta

O Sr. Algacyr Guimarães (foto), Secretário da Fazenda do Estado, esteve há poucos dias atrás, com o representante do Comércio, Sr. Mário Barbosa Ferraz, Sr. Acir de Almeida Pinto, representante da Secretaria de Agricultura, Sr. Antônio Martins Xavier, Diretor do D.F.R. e Sr. Augusto Régio Barros, Diretor do D.A.R., e Luiz Fernando Van Der Broock, Assessor de S.Sa., para tratarem da fixação da nova pauta para a safra do algodão. Tal reunião é anual e dela resultou

Reunião de Algacyr com presidentes de órgãos financeiros

Em reunião de rotina, o Secretário da Fazenda, sr. Algacyr Guimarães, recebeu em seu gabinete o presidente da CODEPAR, sr. Adeodato Volpi, o sr. Máximo Kopp, Diretor Presidente do Banco do Estado e o sr. Celso Sabóia, diretor do estabelecimento bancário oficial.

Os assuntos ventilados dizem respeito aos três importantes órgãos da estrutura administrativa do Estado.

ESTIMATIVA NO NORTE

Na manhã de hoje o sr. Darcy Nigro Sanways, chefe do serviço da Estimativa e assessor do Secretário da Fazenda, seguirá para o Norte do Estado. Visitará as cidades de Londrina e Apucarana, dando sequência nestas comunas ao levantamento cadastral de comércio e indústria locais face os futuros lançamentos da IVC por estimativa.

Na oportunidade serão prestados importantes esclarecimentos à opinião pública através de emissoras de rádio e jornais.

«Para os da nova geração»

Odila Portugal Castagnoli

Como é grande a incompreensão que as gerações demonstram umas para com as outras. As atitudes diferentes dos mais jovens, o ar de desafio na conduta não são mais desagradáveis do que a teimosia dos velhos, em querer que prevaleçam as idéias desatualizadas, e que os moços se submetam às suas concepções da vida, no passado.

Olhem para trás, e lembremos a revolta que sentíamos, quando, na nossa juventude, os mais antigos censuravam-nos e faziam-nos advertências de mau agouro e queriam, enfim, tolgêr o avanço daqueles que haviam de substituí-los no comando do mundo.

Lembro-me de um velho e conceituado professor de português que, mais tarde, foi um grande amigo, um dia, em aula, com ironia, predizer um mau sucesso na minha escolha profissional, porque rebati pensamentos e conceitos seus, em uma prova mensal, a respeito da gramática e da própria lógica. Criticou-me de veras, perante a turma, pelas alusões que havia feito sobre o Poeta máximo (a sua opinião) o criador imortal dos Lusíadas. Não foram mesmo lisonjeiras; nos arroubos juvenis, disse apenas o que sentia e como pudera interpretar tal gênio. Exaltei-me, contudo ter-me dado nota sete e, com surpresa notar que lhe agradara a irreverência da minha parte. Mais tarde gozei da sua proveitosa e continuada amizade.

E ainda penso que assim a juventude inicia a experiência, corrige desacertos e aprende a viver. A atitude pode ser corretamente crítica, em todos os sentidos e os moços não de ser pesquisadores, inspirados pelos ideais de reforma e mudança. Um dia não de por si mesmos refletir e raciocinar. Encontram a razão.

Passam a entender as gerações passadas, no limiar do amadurecimento. E os que não as entenderem, é que não amadureceram. As convicções inabaláveis fazem parte dos sem experiência. Não aceitam conselhos, não admitem sugestões. Quando encontram a realidade, os males já encontraram o curso das consequências funestas. Perdem-se e sacrificam a família, a sociedade, a Pátria. Em trágicos débitos com as leis divinas. O que Deus não permita para vós, jovens de minha terra! Decantai, com sobriedade, a juventude... Embora as chuvas custem a vir, o terreno é fértil e as receberá, para se transformar em trigais dourados, searas profusas de cores, de luz e de amor, para a sobrevivência do gênero humano, para a glória do seu CRIADOR!!!

FOLHA DE CAMPO LARGO

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL
ANO IV
CAMPO LARGO, 14 de março de 1965
Preço: Cr\$ 30
N.º 181

A Semana em Notícia por José Marzani Neto

Drama da vida: Assassinou a espôsa e suicidou-se

Tragédia sem precedentes na crônica policial campolarguense, ocorreu segunda-feira (8), sendo protagonistas o casal JORGE FERREIRA MACHADO e Da. MARIA ANTONIA PORTELA (Tonica). Tão logo o povo tomou conhecimento da ocorrência, dirigiu-se à residência do casal, sita a Rua 15 de Novembro (prolongamento), para presenciar no local a extensão da tragédia, alguns para levar conforto aos familiares e dar assistência às quatro inocentes crianças que ficaram órfãs num golpe do destino. Outros, apenas por curiosidade e ver com os próprios olhos o estado em que se encontravam as vítimas (assassinada e assassino suicida).

E os motivos que levaram Jorge a liquidar sua espôsa e posteriormente suicidar-se, são completamente desconhecidos. Surgiram muitas versões, entretanto, o segrêdo do ato praticado por Jorge levou para o túmulo. As suposições são diversas. Seria um momento de fraqueza? Alucinação? Tentação? Vingança? Desespero? Infidelidade? Cansado da vida? Impossível desvender o mistério. Ele levou consigo e só o Divino é o sabedor.

O fato como já dissemos ocorreu na segunda-feira passada (8), por volta das 10,40 hs. da manhã, quando um vizinho de Jorge ouviu um estampido duplo de revólver e correu à casa, para identificar-se do que estava acontecendo, quando encontrou Jorge que vinha saindo, e a casa fechada. Interpelado pelo vizinho, Jorge respondeu-lhe: Dei um tiro num rato, que estava me acabando com tudo. Seu vizinho com a resposta, retirou-se, tendo Jorge seguido à casa de um seu cunhado ou irmã residente nas proximidades do asfalto, na Rodovia do Café. Entrementes no caminho encontrou-se com um seu sobrinho, levando ao conhecimento deste o que tinha feito, sollicitando ao mesmo que cuidasse das crianças. Posteriormente, chegando em casa do cunhado ou irmão, contou ao mesmo que tinha matado sua espôsa. Este ficou atônito, não sabendo o que fazer, deixou Jorge para comunicar o fato aos demais familiares. Não demorou muito, foi ouvido nos fundos (dentro do mato) um estampido. Seu

parente, correndo para averiguar de onde partiu aquele tiro, notou Jorge estendido no chão, sangrando, pois, suicidou-se com um tiro no ouvido, tendo morte instantânea. Após a correção e desespero de todos os familiares e vizinhos, foi avisada a polícia, que rumou incontinenti aos locais onde se encontravam as vítimas. Na casa de Jorge, a Polícia teve que arrombar a porta e ao dirigirem-se ao quarto depararam com o corpo de Da. Maria Antonia em uma vasta poça de sangue, também já sem vida, com um enorme buraco na cabeça, pois, recebeu dois tiros na região auricular direita, produzidos por um revólver garrucha de dois canos, calibre 44, cartuchos 38. Foram utilizados para a consumação da dupla tragédia, 3 cartuchos, restaram 4, que estão em poder da polícia, inclusive a garrucha. O ferimento produzido pela arma, em Jorge, foi o mesmo que em sua espôsa, Região Auricular.

As vítimas deixam na orfandade 4 filhos menores, sendo o mais velho com apenas 7 anos e a caçula com apenas um ano. Jorge contava 28 anos e sua espôsa 28 anos. Grande número de pessoas acompanharam os restos mortais do casal.

Este foi, pode-se dizer, mais um DRAMA DA VIDA. Os confortos aos familiares dos desaparecidos.

Notícias da Escola Técnica de Comércio

A nova Escola Técnica de Comércio Presidente JOHN KENNEDY, desta cidade, recentemente instalada pela Campanha Nacional de Estabelecimentos Gratuitos, tem como primeiros sócios cooperadores, os seguintes cidadãos:

Luiz Carlos Rachinski, Newton Puppi, Atílio Castagnoli, José A. Puppi, Júlio Nerone, Herculano Schimaleski, Milton José Gnoato, Domingos Puppi, Atílio Brunetta, Eduardo Paskoski, Alceu A. Cavalli, Altair Castagnoli, Udo Schmidt, José Bonato, Antonio Waldemar Sávio, Dirceu Santos Lima, Efrém Burkoski, Estanislau F. Sovierzski, Osmar Beber, Vitor Pedron, Mo-

zart Taborda, Antonio José Pereira Pinto, Josefina Bonassoli Soares, Antonio S. Lopes, Jorge Angelo dos Santos, Maurílio P. Vidal, Orlando Antonnassi, Norival Vidal da Cruz, José Santez Mazon, Pedro Baduy, Antonio C. Pereira, Rubens P. Caneparo, Lolari P. Caneparo, Celso Archeleiga, Ayrton Castagnoli, Mauro Portugal, Sebastião Torres, José Ayrton Vidal, Odila P. Castagnoli, Danta P. Castagnoli, Florêncio Cavalli, Victor de A. Barbosa, Lauro Antonnassi, Nelson Ferreira, Rubis Netzel, Romeu I. Cavalli, José Marzani Neto, Ruy B. Puppi, Waldemar Bassani, João A. Sávio, Francisco Marthaus, Dr. Rudolf Goeringer, Alceu F. Bonato, Darcy Chemin, Humberto Baroni, Frida Heckert, René Valaski, Edson Heckert, Alvaro Araújo Andrade, Vergílio Bonato, Nelson A. Glinka, Sérgio A. Souto, Augusto Firone, Carlos E. Sovierzski, Ambrósio Igonédiz, João Zanlorenzi, Zanin, João Jacob Büsmaier, Jerônimo A. Coltro, Cláudio Czelusniak, Antônio Cezar Torres, Maury Brantes, João A. Rivaquem, Antônio Braga Neto, Francisco E. Cavalli, João Paulo Zanlorenzi, José Sovierzski, Aurea Soares Stocco, Antônio Gabardo Júnior, João Cavalli, José Joli Cavalli, Elias de Paiva Vidal, Mário Vidal, Alaide Vidal Taborda, Renato Guiraud, João Andreassa, Jerônimo A. Andreassa, Ildelfonso João Pereira, Marino Carlos Andreassa, Agostinho Xavier Andreassa, Albino Andreassa, Humberto Ney Guiraud, Miguel Cyz, Augusto Druzik, Lourival A. Gober, Manoel P. de Brito, João Batista Sávio, Antônio E. de Oliveira, José Antônio Stoco, Eurico Soares Pinto, Boies Gober, Renato Celso Beraldo, Vergílio Castagnoli, Valentim Soter Benato, Antônio Thadeu Ivanoski, e outros mais, que já aderiram à campanha, mas ainda não tiveram oportunidade de firmar o compromisso. Os nomes destes serão divulgados futuramente.

Aula inaugural
A Direção do Colégio Comercial e do Ginásio Comercial Presidente Kennedy, desta cidade, tem a honra de convidar as autoridades, professores e pais para a aula inaugural da Escola Técnica de Comércio Presidente John Kennedy, que será realizada no dia 14 de março, às 14 horas, no auditório da própria escola.

AJUDE EMBELEZAR A CAPITAL DA LOUCA

Coopere com o Progresso de nossa Cidade. — Se V.S. ainda não tem “meio-fio” solicite o alinhamento à Seção Técnica da Prefeitura.

Bicicletas — PUPPI & FILHO — o melhor preço

Conserve a Beleza da Capital da Louca
CONSERVE AS PRAÇAS E JARDINS — SÃO PARA OS VISITANTES O NOSSO SORRISO

Construções — Materiais p/Construções — Serralheira — Carpintaria
Pedreiras — Madeira Bruta e Beneficiada — Cerâmicas
FORNO DE CAL — em Campo Magro — estrada do Cèrne, Km 22
AV. GETULIO VARGAS, 881 — FONE 4-1977 - Rêde Interna — CURITIBA

IRMÃOS THÁ S.A.
CONSTRUINDO DESDE 1931